

BREVE CATECISMO DE WESTMISTER

Pergunta 84: Que merece cada pecado?

Resposta: Cada pecado merece a ira e a maldição de Deus, tanto nesta vida como na vindoura.

O pecado não pode ficar sem punição por causa da santidade de Deus. Além disso, a punição do pecado tem o propósito de que o homem desista de pecar e busque a salvação por meio do sangue de Jesus.

Nesta lição, observaremos que a ira e maldição de Deus sobre o pecado apresenta reflexos tanto nessa vida quanto na vindoura.

A **ira e a maldição de Deus contra o pecado na existência presente** podem ser observadas através dos sofrimentos existentes nesta vida, da morte espiritual e da morte física.

No tocante aos **sofrimentos desta vida**, a existência de hospitais, manicômios, asilos, prisões, casas de recuperação para dependentes, etc., são algumas amostras do sofrimento humano decorrente do pecado. Por causa do pecado, o corpo humano adoece, envelhece e morre. Por causa do pecado, a mente humana nem sempre raciocina corretamente, julga mal as coisas e toma decisões insensatas. Por causa do pecado, as afeições humanas estão desordenadas e grande parte da humanidade sofre com distúrbios mentais que provocam terríveis incômodos. Todos esses sofrimentos são causados pelo fato do homem estar mergulhado no pecado.

Em relação à **morte espiritual**, após a desobediência de Adão, ela realmente aconteceu. Não houve a morte física imediata, mas Adão e Eva perderam a comunhão com Deus e fugiram de sua presença (Gn 3.7-10). Essa é a chamada morte espiritual, ou seja, a separação de Deus. Não podemos evitar a morte espiritual porque ela foi imputada a nós em razão do pecado de Adão, porém somos livres dela quando recebemos uma nova vida por meio da obra de regeneração do Espírito Santo.

Quanto à **morte física**, sabemos que esse é o tipo de morte mais conhecido e experimentado pelos homens no sentido de ser uma experiência constante e palpável a todos. Uns morrem mais cedo, de modo prematuro, e outros mais tarde. Mas, tudo é apenas uma questão de tempo. A morte física é a separação entre o corpo e a alma. O homem foi criado por Deus com um corpo e uma alma e, na morte física, o homem é separado de si mesmo, ou seja, as partes constituintes da natureza humana vão para lugares diferentes até o tempo da ressurreição. Ninguém escapará da morte física, exceto os cristãos que estiverem vivendo na volta de Cristo.

Já a **ira e maldição de Deus contra o pecado na existência futura** pode ser constatada por meio da **morte eterna**, que é também chamada na Bíblia de “segunda morte” ou “lago de fogo” (Ap 20.14, 15; 21.8).

A morte eterna é a separação final do homem (corpo e alma) de Deus. Após a ressurreição final, os que não creram em Jesus para a sua salvação serão lançados no lago de fogo juntamente com o diabo e seus anjos onde, eternamente, experimentarão o sofrimento da falta de comunhão com Deus.

Na verdade, Deus estará presente no lago de fogo, porém a sua presença infundirá terror e ira ao invés da misericórdia e graça presentes na atual existência.

A única maneira de evitar essa morte é ser nascido de novo por meio do lavar regenerador e purificador do Espírito Santo (Tt 3.5) que se revelará numa vida transformada para a glória de Deus.

Conclusão

A ira e a maldição de Deus contra o pecado na existência presente podem ser observadas através dos sofrimentos existentes nesta vida, da morte espiritual e da morte física. Já a ira e maldição de Deus contra o pecado na existência futura pode ser constatada por meio da morte eterna.

Sendo assim, o crente sofrerá com os efeitos do pecado no mundo presente:

- a) passará por sofrimentos nesta vida, porém Deus usará todas as tribulações para a sua correção e crescimento espiritual;
- b) será retirado da morte espiritual (separação de Deus) pelo sangue de Jesus Cristo, o Filho de Deus, que morreu para livrá-lo dela;
- c) passará pela morte física, se Jesus não voltar antes, porém não como uma penalidade do pecado, porque Cristo já pagou a morte do crente na cruz. A sua morte física é apenas o fim das dores e das tristezas da vida presente.

Já em relação à morte eterna, Jesus não permitirá que o crente entre nela.

“Fiel é esta palavra e digna de toda a aceitação; que Cristo Jesus veio ao mundo para salvar os pecadores, dos quais sou eu o principal; mas por isso alcancei misericórdia, para que em mim, o principal, Cristo Jesus mostrasse toda a sua longanimidade, a fim de que eu servisse de exemplo aos que haviam de crer nele para a vida eterna. Ora, ao Rei dos séculos, imortal, invisível, ao único Deus, seja honra e glória para todo o sempre. Amém.” (I Tm 1.15-17)